



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Qualidade do atendimento aos pacientes com diabetes mellitus tipo 1 em hospital universitário do Sul do Brasil
<b>Autor</b>	EDUARDO STURMER DA SILVA
<b>Orientador</b>	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

**Justificativa:** Estudos que avaliam a qualidade do atendimento em diabetes mellitus tipo 1 (DM1) por meio de indicadores e metas de interesse têm grande relevância para que objetivamente se possa propor melhorias de processo buscando melhores desfechos para esta população. **Objetivo:** Avaliar a qualidade da assistência aos pacientes com DM1 em centro terciário de saúde por meio de indicadores e metas propostas por diretrizes recentes. **Metodologia:** Estudo transversal em hospital público universitário do sul do país, com dados coletados retrospectivamente. Incluiu-se: pacientes maiores de 18 anos com diagnóstico de DM1 atendidos entre janeiro/2016 e dezembro/2019. Critérios de exclusão: diabetes mellitus tipo 2, gestação, uso de antidiabéticos orais, registro de óbito ou alta ambulatorial. Utilizou-se os seguintes indicadores de qualidade: pesquisa de albuminúria e/ou creatinina sérica (uma vez ao ano), perfil lipídico (a cada três anos), hormônio tireoestimulante (TSH) e anticorpos antitireoperoxidase ao diagnóstico, hemoglobina glicada (HbA1c, pelo menos duas vezes ao ano), avaliação de retinopatia e de neuropatia anuais, número de consultas médicas, de enfermagem e de nutrição realizadas. **Resultados:** Dos 378 pacientes avaliados, 180 (47,6%) eram mulheres, com idade de  $40 \pm 12$  anos e tempo médio de diagnóstico de  $25 \pm 6$  anos. No último ano avaliado, 65% dos pacientes foram avaliados quanto à albuminúria e/ou creatinina sérica, 82% quanto ao perfil lipídico, 87% tiveram dosagem de TSH, 71% tiveram dosagem de anticorpos antitireoperoxidase, 80% tiveram pelo menos duas medidas de HbA1c, 56% tiveram avaliação de retinopatia, 46% tiveram avaliação de neuropatia, 86% tiveram consultas médicas, 27% realizaram consultas de enfermagem e 46% fizeram consultas de nutrição. Apenas 2,9% dos pacientes contemplavam todos os indicadores de qualidade. **Conclusões:** Os resultados evidenciam necessidade de novas abordagens durante o atendimento, considerando o pequeno número de pacientes com os indicadores de qualidade cumprindo o recomendado.

Suporte: FIPE (HCPA), CNPq, FAPERGS